



LANÇAMENTO DA PRÓXIMA ETAPA DE CRESCIMENTO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL NOS CTT

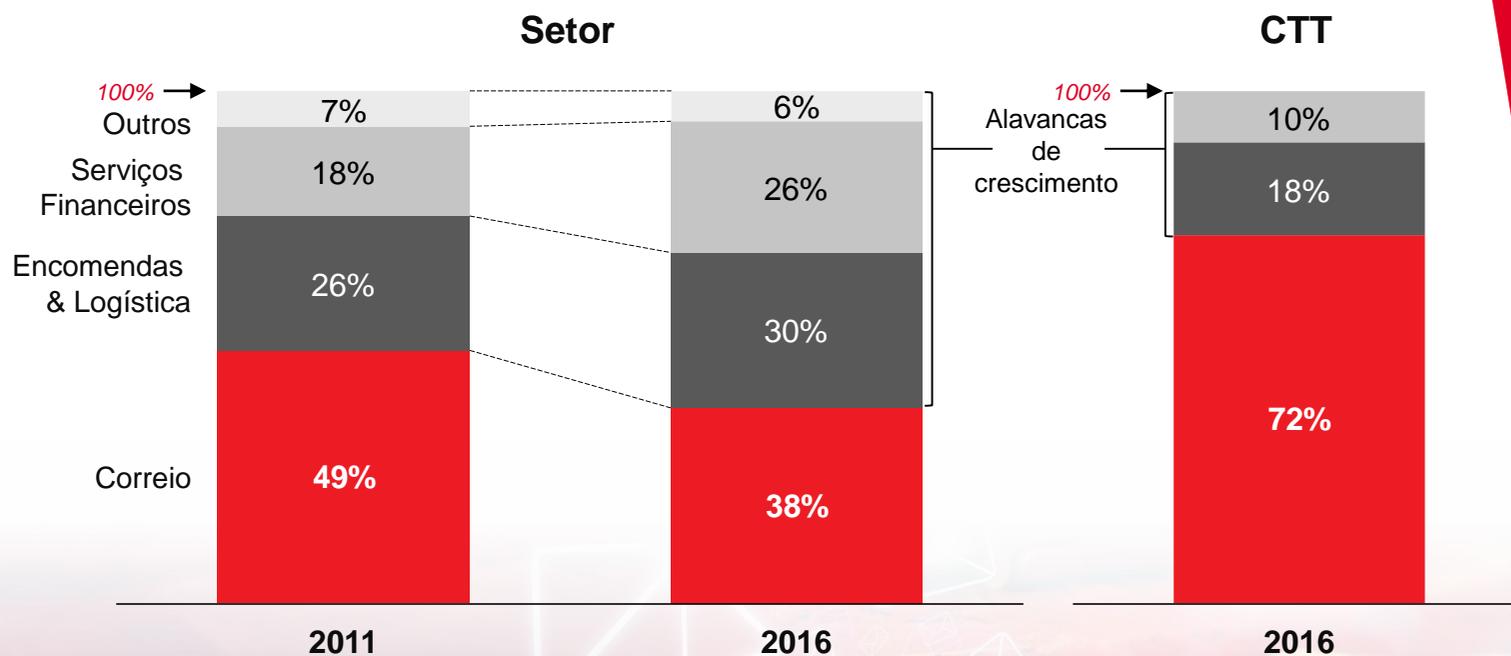
CTT - Correios de Portugal, S.A.

Plano de Transformação Operacional, aprovado pelo
Conselho de Administração em 19 dez. 2017

O setor postal está a passar por um processo de rápida diversificação, encontrando-se os CTT ainda na fase inicial de tal transformação



Rendimentos por área de negócio



➤ Os operadores postais têm vindo a adaptar o seu modelo de negócio para compensar a queda estrutural no negócio de Correio

➤ Encomendas & Logística e Serviços Financeiros têm sido uma opção comum em termos de diversificação

➤ Os CTT têm vindo a adotar uma estratégia de diversificação similar mas com atraso face ao setor, devido (i) à ainda limitada penetração das encomendas do comércio eletrónico em Portugal e (ii) ao Banco CTT apenas ter iniciado a sua atividade em 2016

Tendências do setor



Digitalização

Comunicações em papel estão em queda



E-Commerce

Compras online crescem a um ritmo elevado



Eficiência

Contínua otimização operacional / de gastos e integração das operações



Diversificação

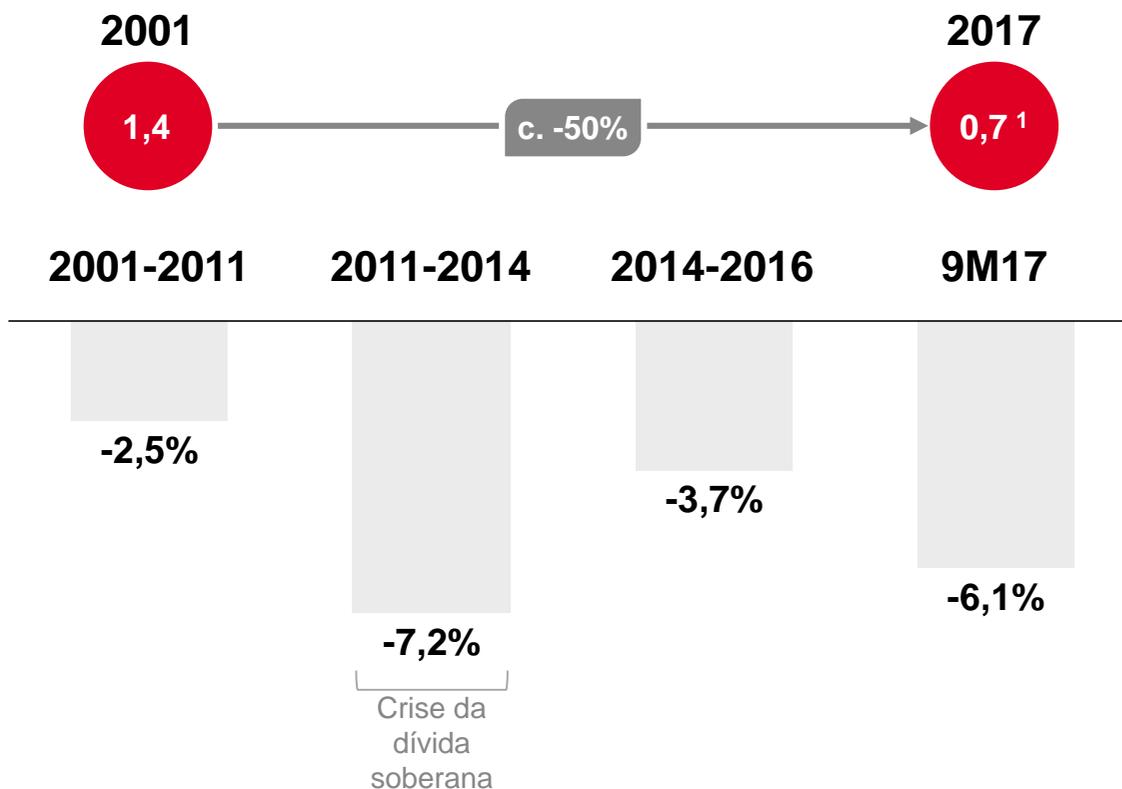
Novos serviços suportados nas redes existentes (p.ex. banca)

A contínua substituição eletrónica está a impactar os rendimentos operacionais uma vez que os CTT estão ainda muito dependentes do Correio



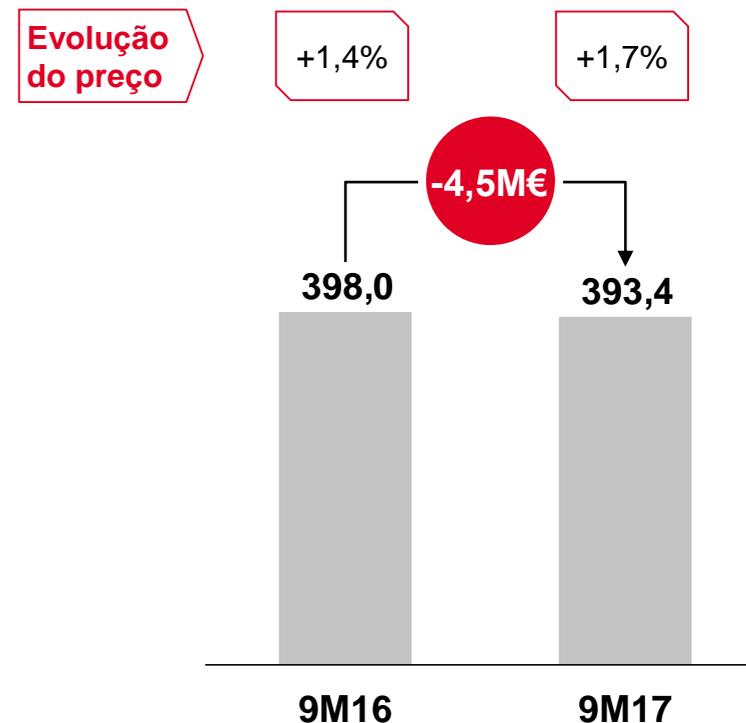
Tráfego de correio endereçado CTT

Mil milhões de objetos; CAGR (%)



Rendimentos do Correio nos CTT

Milhões de €; variação vs. ano anterior



- **A queda do tráfego de correio endereçado acentuou-se** nos últimos trimestres, pressionando os rendimentos operacionais, tendo sido apenas parcialmente compensada pelos efeitos do *mix* e do preço

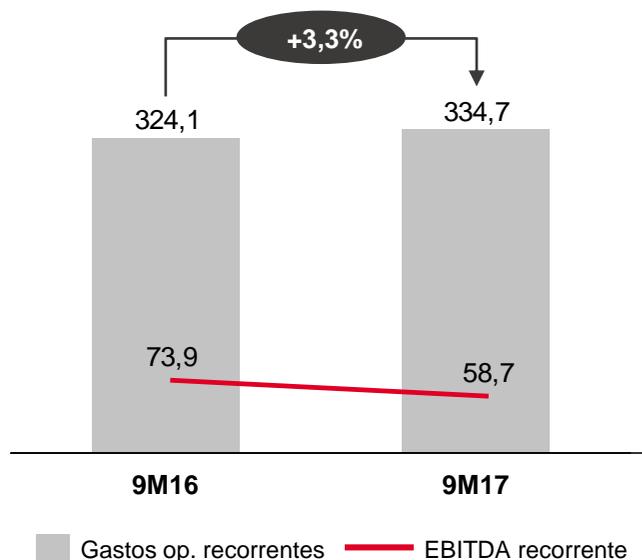
¹ Últimos 12 meses, até setembro de 2017.

Os gastos operacionais do Correio têm sido pressionados dado o compromisso dos CTT com o SU e o suporte às alavancas de crescimento



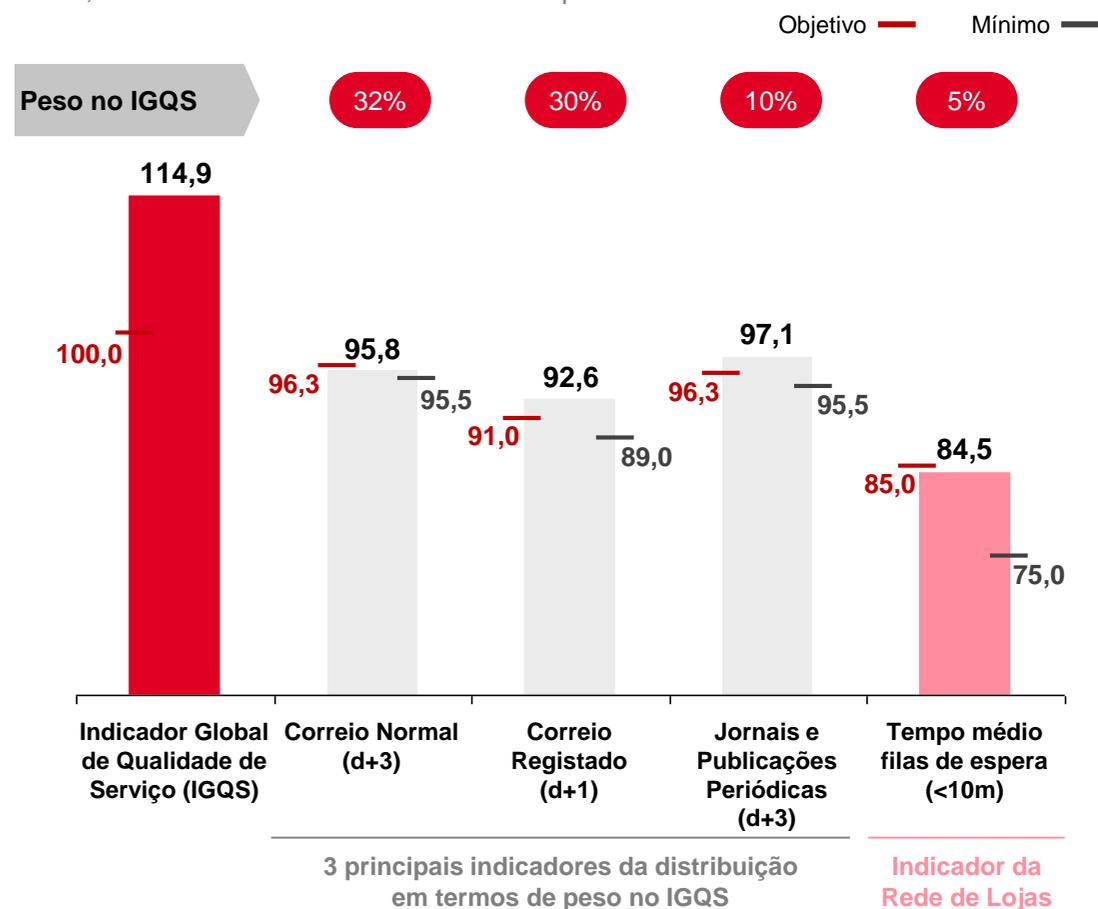
Gastos op. e EBITDA recorrentes do Correio nos CTT

Milhões de €; % de variação vs. ano anterior



Indicadores de qualidade do serviço postal universal

9M17; IGQS e indicadores individuais de qualidade selecionados ¹



Os gastos operacionais do Correio estão sob pressão:

- Cumprimento do IGQS e de 9 dos 11 indicadores de qualidade em 30 de setembro de 2017, apesar da significativa queda de tráfego nos 9M17
- Alavancas de crescimento (E&E e Banco CTT) a operar nas redes de Lojas e de Distribuição dos CTT

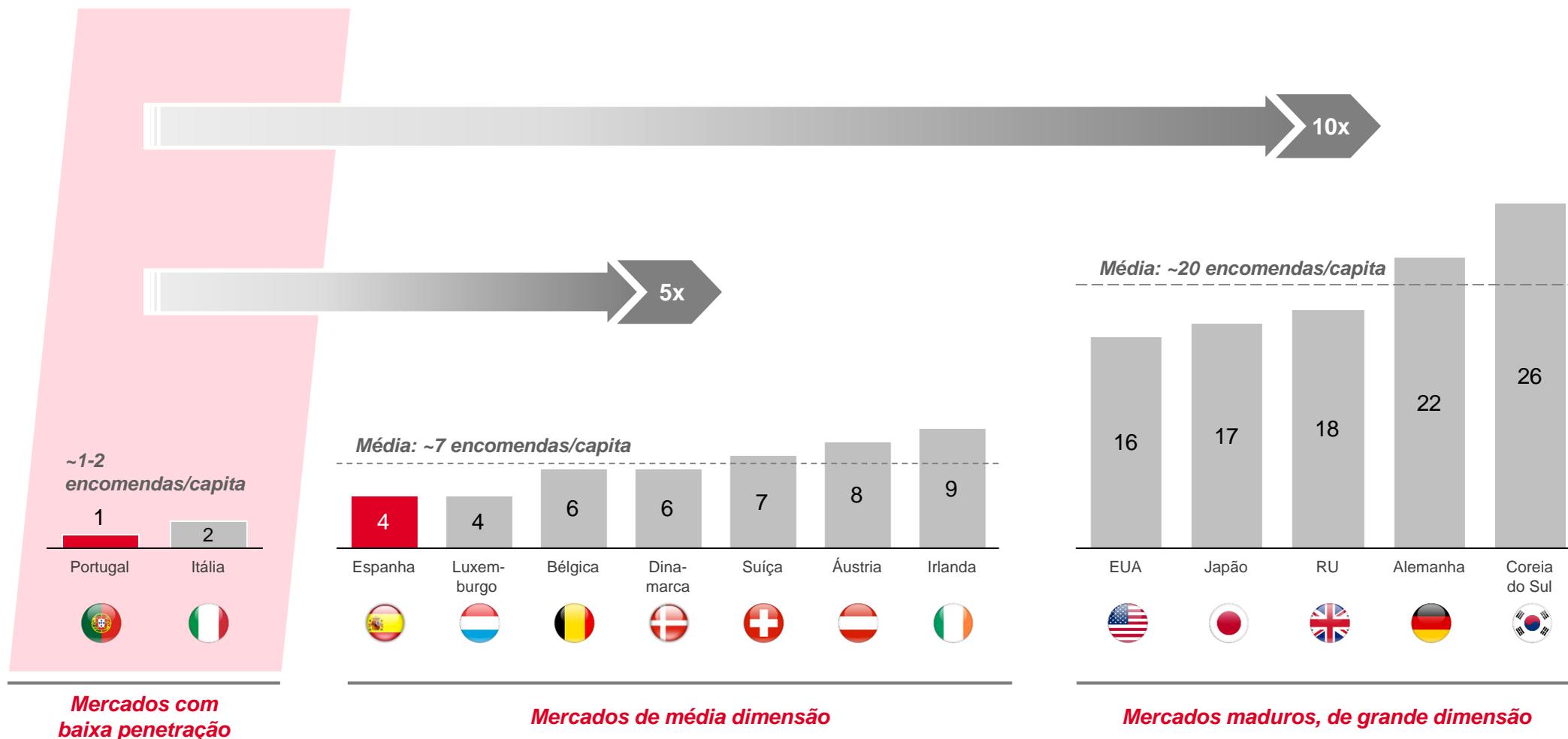
¹ Indicadores calculados por um fornecedor externo (PWC). IGQS e indicadores individuais de qualidade de serviço provisórios e sujeitos a alterações. Valores definitivos calculados apenas no final do ano.

Forte potencial de crescimento do mercado do comércio eletrónico, que continua com uma penetração reduzida em Portugal e Espanha



Penetração de encomendas do comércio eletrónico

Encomendas *per capita*, por ano ¹



¹ Consideram-se como relevantes para o comércio eletrónico as encomendas B2C nacionais, com a velocidade típica para os envios de comércio eletrónico no país em causa.

Banco CTT: uma “start-up” em rápido crescimento e muito bem recebida pela população



banco**ctt**

Número de contas à ordem



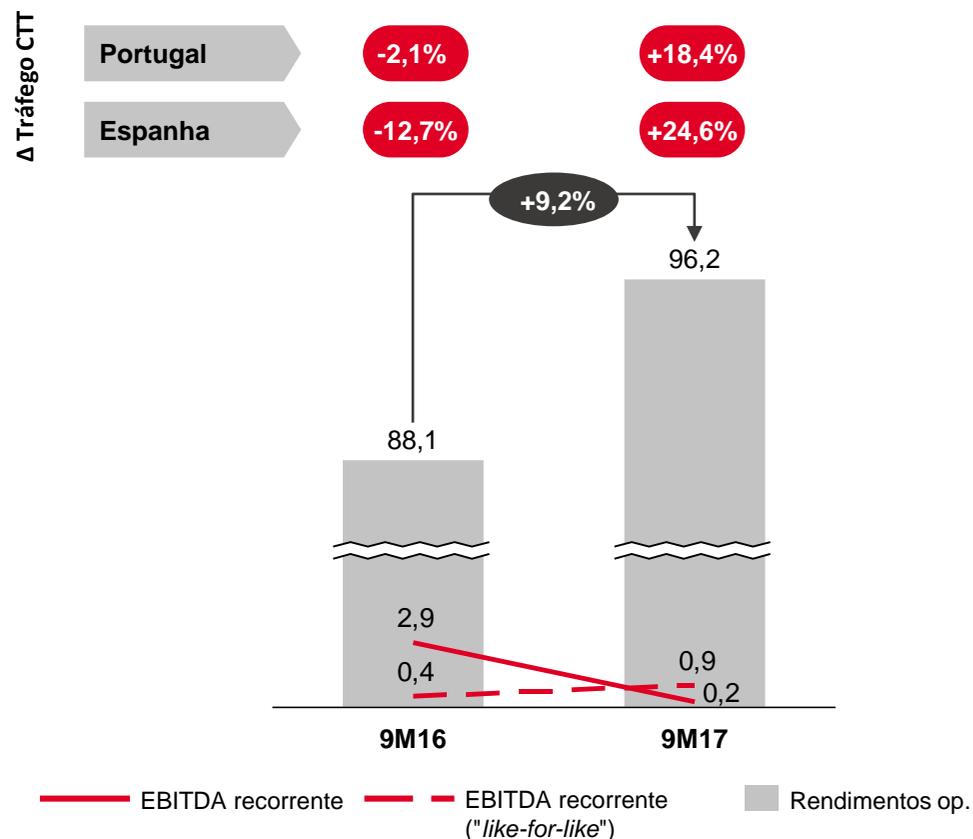
Agências	66	106	202	203	203	203
Depósitos (M€)	56	182	254	331	424	540

O Expresso & Encomendas e o Banco CTT estão a crescer; contudo, é necessário mais tempo para que possam contribuir para a rentabilidade



Desempenho recente do Expresso & Encomendas ¹

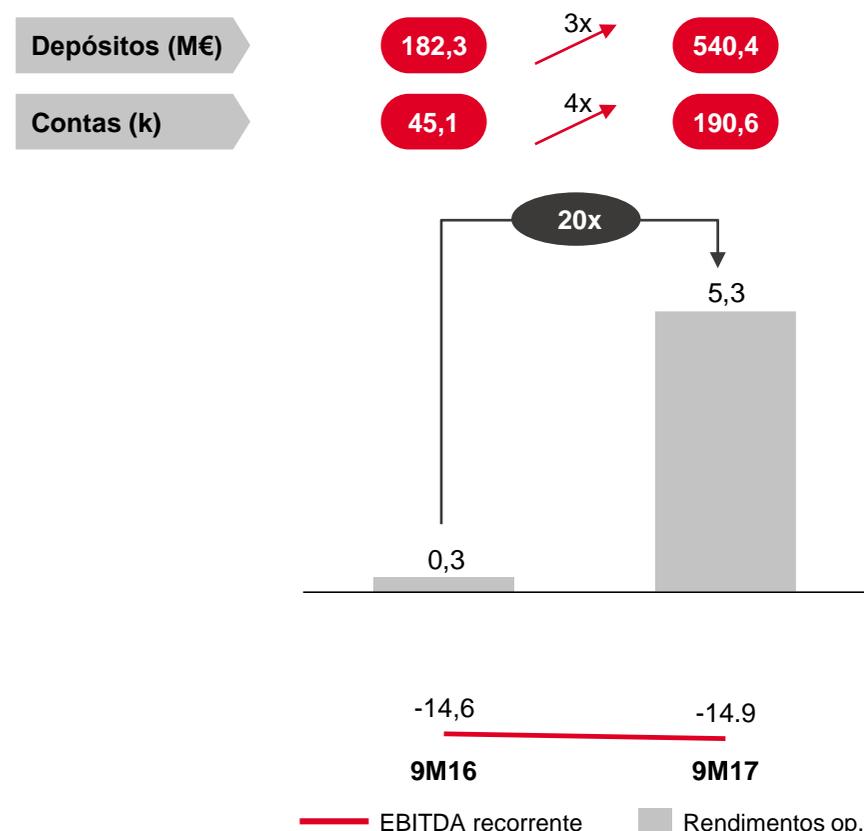
Milhões de €; % de variação vs. ano anterior



- Líder de mercado de Expresso & Encomendas em Portugal
- Melhoria da oferta de produtos & soluções de comércio eletrónico
- Compromisso da Tourline de atingir o *breakeven* no 4T17

Desempenho recente do Banco CTT

Milhões de €



- Elevada captação de clientes / depósitos
- Crédito à habitação lançado em 2017 está a crescer consistentemente (a partir de uma base pequena)

¹ O EBITDA recorrente ("like-for-like") exclui os impactos no EBITDA recorrente do acordo com a Altice nos 9M16 (+2,5M€) e a aquisição da Transporta nos 9M17 (-0,7M€).

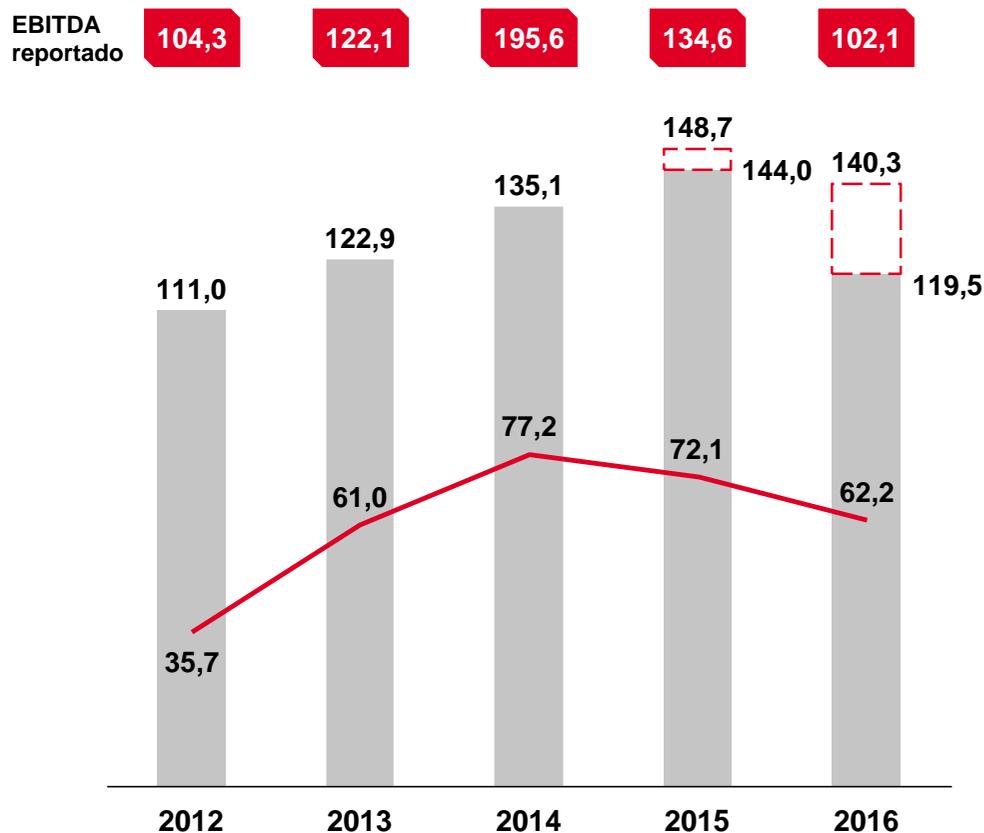
Globalmente, os resultados estão sob pressão desde meados de 2016, tornando indispensável um plano de transformação operacional abrangente



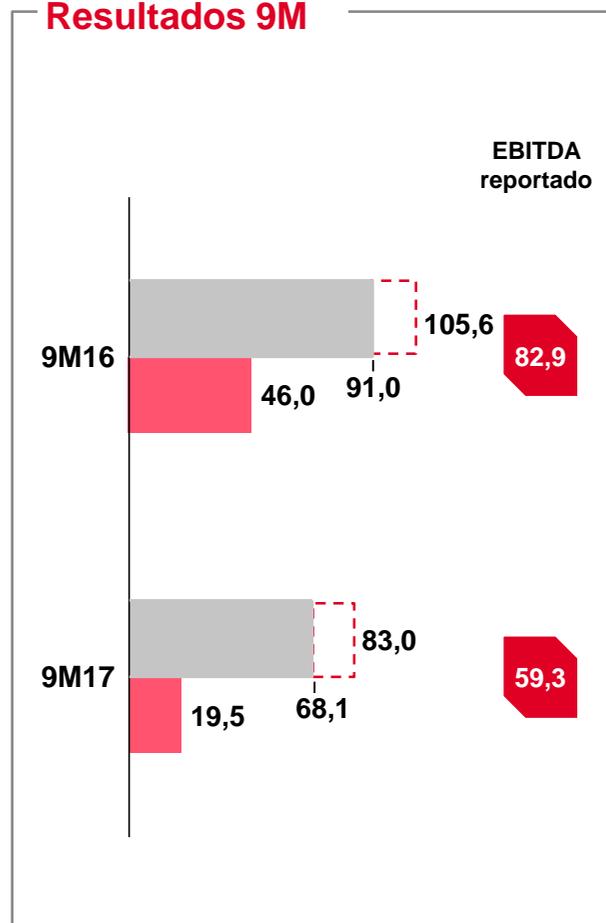
EBITDA recorrente & Resultado Líquido

Milhões de €

Resultados anuais



Resultados 9M



- Os resultados têm estado sob pressão em 2016 e 2017 devido à queda do tráfego de correio superior ao esperado e ao aumento dos gastos operacionais
- A contribuição do E&E para a rentabilidade ainda é muito limitada e o Banco CTT continua o seu percurso para alcançar o breakeven



Assim, os CTT irão implementar um plano de transformação operacional abrangente focado no negócio postal, de forma a melhorar a rentabilidade, reforçar a qualidade de serviço e dar suporte à transformação a médio prazo da Empresa

EBITDA recorrente (excl. área de negócio Banco CTT) EBITDA recorrente Resultado Líquido

1



Ajustar as políticas de RH e aumentar o esforço de redução dos gastos com FSE

- Ajustar os sistemas de remuneração e incentivos
- Continuar a reduzir os gastos não relacionados com as alavancas de crescimento
- Adotar políticas de gastos e procedimentos de controle mais rigorosos

2



Reforçar o programa de otimização de RH e racionalizar ativos não estratégicos

- Continuação da eliminação de redundâncias
- Racionalizar ativos não estratégicos (imóveis)

3



Otimizar a Rede de Lojas mantendo a proximidade com os cidadãos

- Otimizar a implantação da Rede de Lojas através da conversão de lojas em postos de correio ou do fecho de lojas com pouca procura por parte dos clientes
- Continuar a desenvolver o modelo de postos de correio explorados por terceiros

4



Reorganizar a Rede de Distribuição para melhorar a eficiência operacional

- Redesenhar a cobertura da Rede de Distribuição para o adaptar às alterações do tráfego e do *mix* de objetos
- Racionalizar a rede de transporte e a frota
- Melhorar a produtividade da divisão e sequenciamento de correio
- Reduzir o absentismo e aumentar a flexibilidade do pessoal

MODELO DE EXECUÇÃO E GOVERNANCE

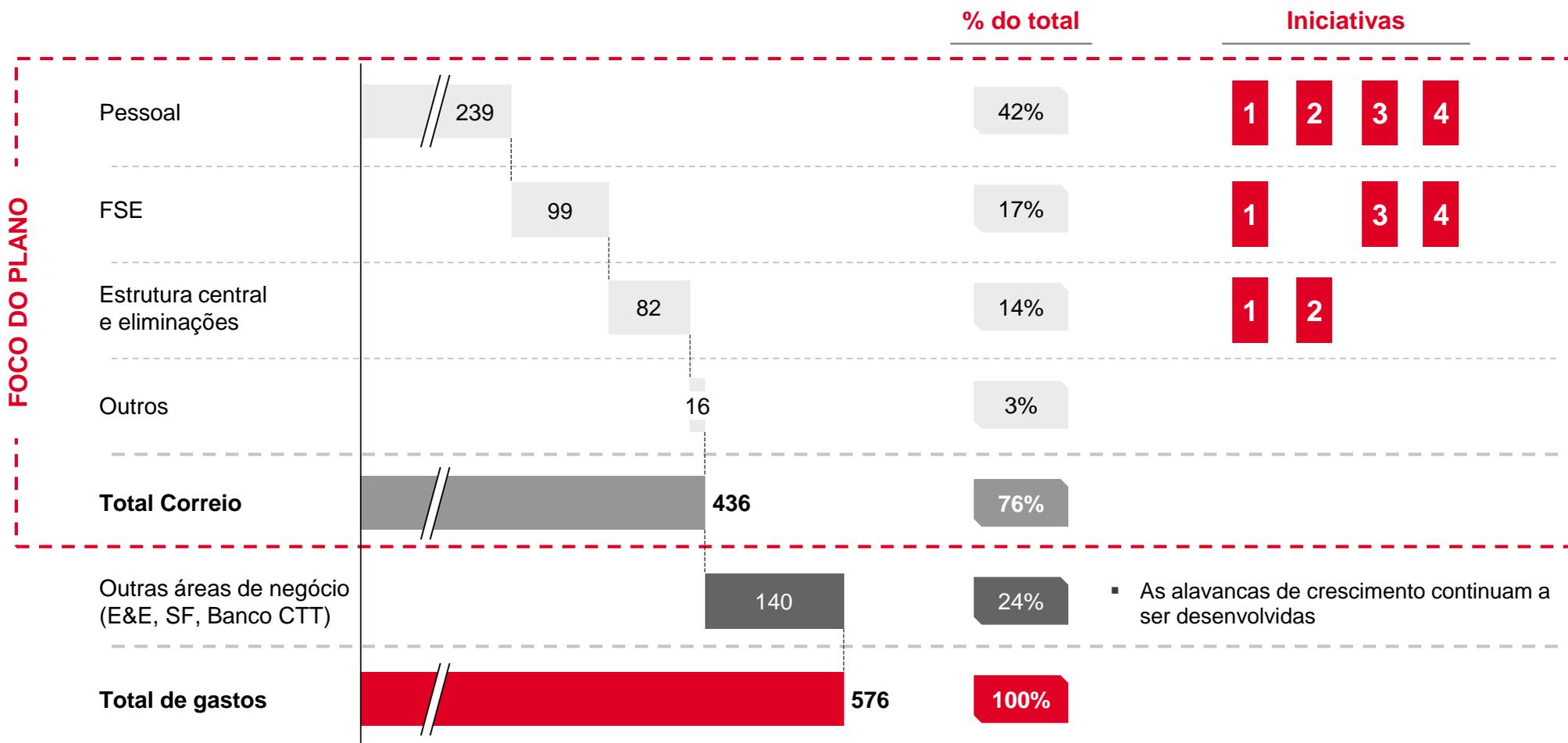
- **Reforço da Comissão Executiva** de forma a aumentar o enfoque na execução do plano
- Envolvimento contínuo da Comissão Executiva e **follow-up** ao nível do **Conselho de Administração (CA) – Comité de Monitorização da Implementação** – liderado pelo Presidente do CA e integrando Administradores Não-Executivos (incl. o Administrador Não-Executivo representante dos acionistas)

O plano de transformação operacional abrange uma grande parte da estrutura de gastos dos CTT e todas as categorias dos mesmos



Gastos operacionais recorrentes do exercício de 2016

Milhões de €





Remuneração do Conselho de Administração e dos colaboradores

- 25% de redução da remuneração fixa do Presidente do CA e do CEO e 15% de redução para os restantes Membros Executivos e Não Executivos do CA em 2018 (vs. os níveis atuais)
- Não haverá lugar a remuneração variável para a Comissão Executiva referente a 2018 (nem em 2017)
- Limitação dos aumentos salariais não obrigatórios para os colaboradores em 2018
- Forte redução da remuneração variável dos colaboradores referente a 2017

Gastos com FSE (Fornecimentos e Serviços Externos)

- Redução de gastos não relacionados com as alavancas de crescimento, tais como TI, rendas, *utilities*, comunicações e frota
- Suportado pela renegociação de contratos e racionalização da utilização de serviços / instalações

Objetivo de poupança anual (Milhões de €; 2020)



Plano de poupanças (%)

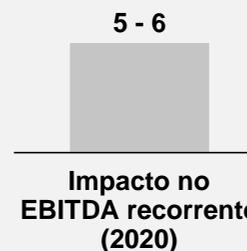




Reforçar o programa de otimização de RH

- Continuação da eliminação de redundâncias
- Objetivo de redução de ~200 colaboradores equivalentes a tempo inteiro (ETIs) (~140 ETIs já aceitaram nas últimas semanas)
- Gastos estimados de 14M€ (não recorrentes)

Objetivo de poupança anual (Milhões de €; 2020)



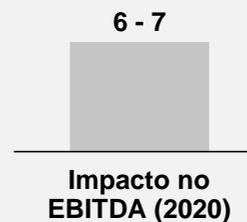
Plano de gastos / poupanças (%)



Racionalizar ativos não estratégicos (imóveis)

- Venda de ativos não estratégicos, poupando gastos associados com os mesmos (~30 propriedades)
- Receitas estimadas (encaixe) de 12M€ a 13M€
- Valor contabilístico atual de 6M€

Objetivo de ganhos totais (Milhões de €; antes de impostos; 2020)



Plano de ganhos (%)

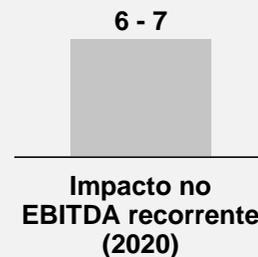




Otimizar a Rede de Lojas

- Otimização da cobertura da Rede de Lojas através da conversão de lojas em postos de correio ou fecho de lojas com pouca procura por parte dos clientes
- Gastos estimados de 15M€ (não recorrentes)
- Manutenção do número de pontos de acesso, assegurando a proximidade com os cidadãos, qualidade do serviços e as obrigações regulatórias

Objetivo de poupança anual (Milhões de €; 2020)



Plano de gastos / poupanças (%)

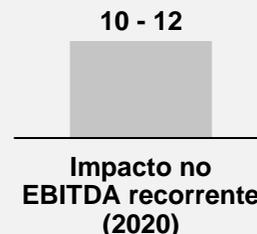




4.1. Redesenhar a Rede de Distribuição

- Redesenhar a arquitetura e a cobertura da Rede de Distribuição
- Ajustar a dimensão e tipologia da frota e concentrar CDPs ¹

Objetivo de poupança anual (Milhões de €; 2020)



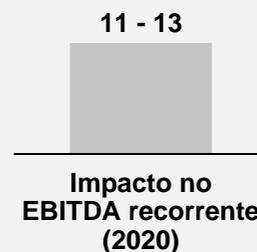
Plano de gastos / poupanças (%)



4.2. Otimizar as operações e tratamento do correio

- Melhorar a eficiência dos processos de divisão e sequenciamento através da automatização
- Aumentar a produtividade através da redução do absentismo

Objetivo de poupança anual (Milhões de €; 2020)



Impacto nos ETIs & investimento / gastos associados

- As iniciativas implicam uma potencial **redução de ~800 ETIs nas Operações ao longo de 3 anos, em consequência da queda do tráfego do Correio**, de um total de ~6.700 ², dos quais ~6.200 efetivos e ~500 contratados a termo
- **Gastos totais estimados (não recorrentes) de 25M€** e **investimento incremental de 25M€** (este último principalmente em 2018/2019 para captar benefícios em 2020)
- O contributo das iniciativas 4.1. e 4.2. podem variar de acordo com a execução, **sendo o objetivo global atingir entre 21M€ e 25M€ de poupança anual em 2020**
- O crescimento do negócio de encomendas e logística, essencialmente em função do comércio eletrónico, **determinará a compensação de parte da redução de ETIs no Correio**

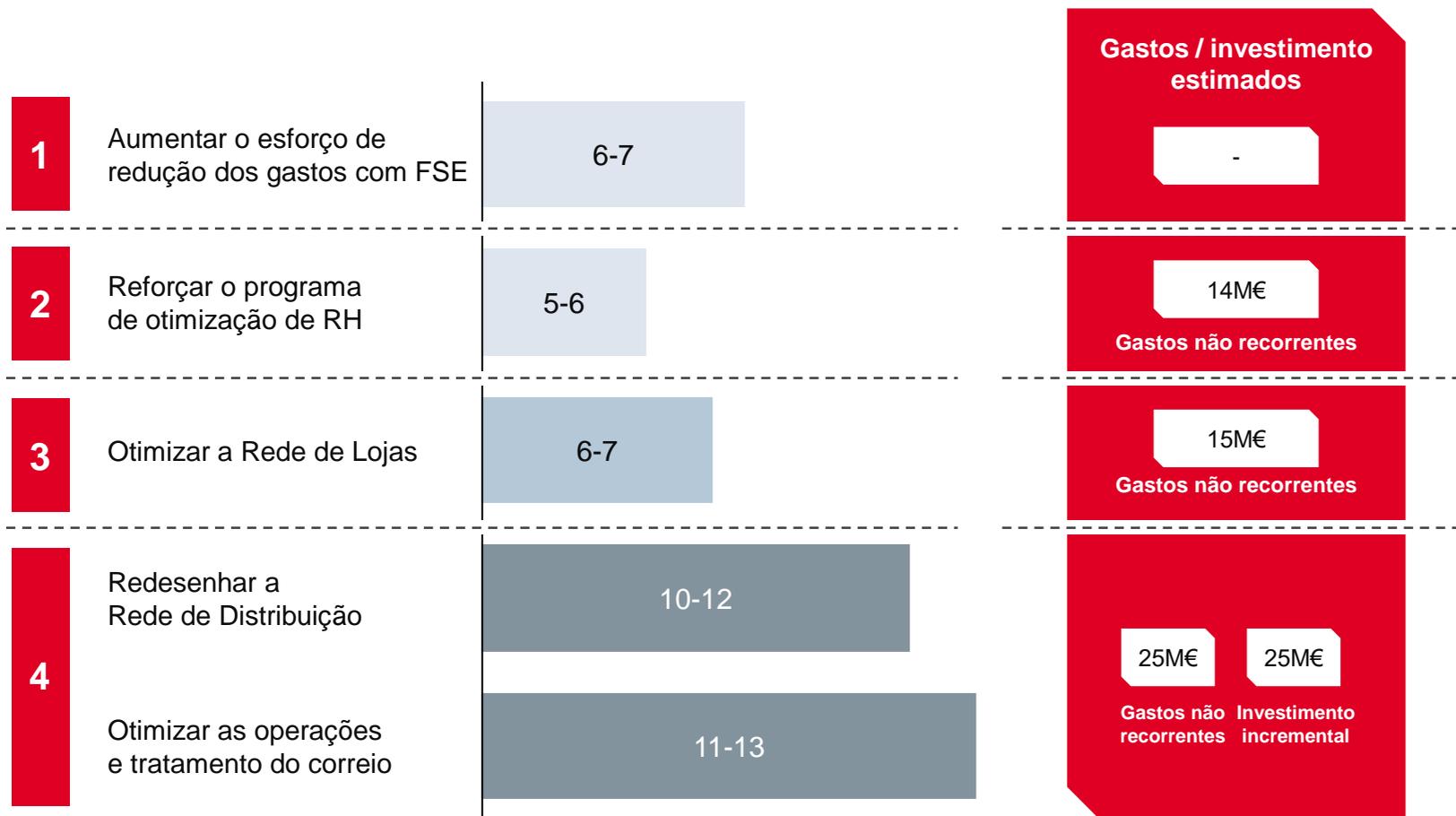
¹ CDPs – Centros de Distribuição Postal; ² Em setembro de 2017, ~6.200 efetivos e ~950 contratados a termo. Contudo, em setembro o número de contratados a termo é impactado pelo efeito de sazonalidade – valor previsto para o final do ano é de ~500 ETIs.

É expectável que o plano de transformação operacional contribua fortemente para o EBITDA recorrente, ajudando a contrariar o impacto da queda do tráfego do correio



Impacto no EBITDA recorrente 2020

Milhões de €



➤ É expectável que o plano de transformação operacional tenha uma **contribuição positiva de até 45M€ para o EBITDA recorrente a partir de 2020** e ajudar a **contrariar** a contínua queda estrutural do negócio de Correio

Até 45M€ de impacto no EBITDA recorrente

- Gastos não recorrentes de c.55M€
- Investimento incremental de c.25M€

Maior urgência em reestruturar o negócio postal para tornar mais resiliente a transformação estratégica a médio prazo da Empresa



Reestruturar o negócio postal

- Ajustar a estrutura de custos fixos às necessidades de médio prazo
- Manter elevados padrões operacionais



Ajustar as políticas de RH e aumentar o esforço de redução dos gastos com FSE



Reforçar o programa de otimização de RH e racionalizar ativos não estratégicos



Otimizar a Rede de Lojas mantendo a proximidade com os cidadãos



Reorganizar a Rede de Distribuição para melhorar a eficiência operacional

Transformar e desenvolver negócios não postais

- Modernizar o modelo de negócio
- Alavancar nas plataformas existentes
- Continuar a investir nas capacidades existentes



Estimular as vendas e aumentar a rentabilidade



Dar continuidade ao percurso do Banco CTT para alcançar o *breakeven*



Crescer acima do mercado nas encomendas e serviços de valor acrescentado (correio & encomendas)



Melhorar a tecnologia e a plataforma de gestão de dados (analítica, digitalização)

O plano de transformação operacional irá preparar a próxima etapa de crescimento e eficiência operacional nos CTT, mas impactará a política de dividendos no curto prazo



- O Conselho de Administração reafirma o seu compromisso de propor um dividendo de 0,38€ por ação para o exercício de 2017, a ser pago em 2018
- Durante o período de investimento do plano de transformação operacional (2018-2019), o Conselho de Administração tenciona propor que **a Empresa implemente uma política de dividendos alinhada com o seu Resultado Líquido**, reforçado com a utilização de reservas distribuíveis
- **É expectável que as medidas planeadas criem um impacto positivo no EBITDA recorrente a partir do próximo ano**, contrariando a queda do tráfego de correio (apesar dos gastos não recorrentes envolvidos)
- **Mantém-se a aposta na diversificação** – a Empresa continua a desenvolver os seus negócios de **Expresso & Encomendas e Banco** como alavancas de crescimento futuro

FINALIDADE DA INFORMAÇÃO

A presente informação ao mercado e ao público em geral foi elaborada pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) e é divulgada nos termos e para os efeitos do artigo 248º do Código dos Valores Mobiliários e outra legislação em vigor e está também disponível no site de Relações com Investidores dos CTT em <http://www.ctt.pt/ctt-e-investidores/relacoes-com-investidores/comunicados.html?com.dotmarketing.htmlpage.language=3>.

Este documento tem natureza meramente informativa e não constitui, nem deve ser interpretado como uma oferta de venda, emissão, troca ou aquisição de quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou afiliadas), nem como qualquer forma de solicitação por parte dos CTT ou das suas subsidiárias ou afiliadas. A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Este documento, ou qualquer parte dele, não constitui um contrato, nem podem ser usado para incorporação ou construção de qualquer contrato ou acordo. Se alguém pretender, em qualquer momento, adquirir ou vender quaisquer instrumentos financeiros relacionados com os CTT, qualquer transação ou investimento deve ser feito com base no seu próprio julgamento e num parecer profissional e este documento não deve ser considerado ou entendido como qualquer tipo de conselho ou consultoria financeira ou de outro tipo.

O presente documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação nele incluída não foi verificada, revista ou auditada por quaisquer consultores ou auditores da Empresa. Com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Além disso, os destinatários deste documento são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT no seu site (www.ctt.pt) bem como no site da CMVM (www.cmvm.pt). Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados, a qual prevalece sobre quaisquer dados apresentados neste documento.

Na medida dos limites permitidos por lei, nem a Empresa nem as suas subsidiárias, afiliadas, administradores, trabalhadores ou consultores assumem qualquer tipo de responsabilidade por negligência ou qualquer outra razão, por qualquer perda ou dano emergente do acesso ou da utilização do presente documento ou do seu conteúdo.

DECLARAÇÕES RELATIVAMENTE AO FUTURO

Esta apresentação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações nela constantes que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou estimativas ou, conforme aplicável, as dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro e operacional, estratégia de negócio e operacional, planos, objetivos e ambições de gestão relativamente a operações, negócios e investimentos futuros são declarações relativas ao futuro. Declarações que incluam as expressões “espera”, “estima”, “antevê”, “prevê”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas no presente envolvem riscos e incertezas, conhecidos e desconhecidos. Em conformidade, podem ou poderão existir fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivos difiram materialmente dos indicados nessas declarações. Pela sua natureza, as declarações relativas ao futuro envolvem riscos e incertezas uma vez que se relacionam com eventos e dependem de circunstâncias que podem ou não acontecer no futuro. Todas as declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião atual relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, condição financeira, estratégia e liquidez, bem como com o contexto global e as tendências ou condições económicas, legais ou tecnológicas (designadamente, desenvolvimentos de mercado e setoriais, oportunidades de investimento e condições regulatórias).

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações relativas ao futuro são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os modelos, objetivos, planos, estimativas, e/ou projeções sejam materialmente revistos de forma sensível e/ou que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes dos expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro (em particular os objetivos, estimativas e projeções, bem como os respetivos pressupostos) não representam qualquer compromisso relativamente aos modelos e planos a implementar, nem constituem garantia de desempenho futuro ou foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Em particular, a política de dividendos aqui constante foi aprovada nesta data pelo Conselho de Administração dos CTT, estando, no entanto, sujeita a propostas concretas de aplicação de resultados (que estão em todos os casos condicionadas à aprovação em cada momento por parte dos órgãos sociais competentes). Tal política de dividendos pode ser alterada no futuro, se necessário, de forma a refletir, entre outras, alterações à estratégia de negócios e necessidades de capital, estando os potenciais futuros dividendos dependentes das condições vigentes em cada momento, incluindo, entre outros, o resultado líquido da Empresa em termos consolidados e individuais, os rendimentos operacionais, o desempenho financeiro e operacional, a situação financeira, as reservas, a disponibilidade de fundos legalmente distribuíveis e as perspetivas futuras. Assim, não é dada qualquer garantia nem assumido qualquer compromisso de que num determinado ano são ou serão propostos, declarados e/ou distribuídos dividendos.

Todas as declarações relativas ao futuro constantes do presente referem-se apenas à data deste documento. Com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não assumem qualquer obrigação de atualizar ou rever publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por qualquer outro motivo.



ctt Relações com
Investidores

CONTACTOS:



+351 210 471 087



investors@ctt.pt